

Computação Gráfica

Aula 15: Curvas e Animações

Kahoot

Kahoot!

Entrar em Kahoot.it : <https://kahoot.it/>

Curvas e Animações

Muitas vezes precisamos de curvas suaves:

- Caminhos de câmera
- Fontes de texto vetoriais
- CAD e outras modelagem de objetos

Caminhos de Câmeras

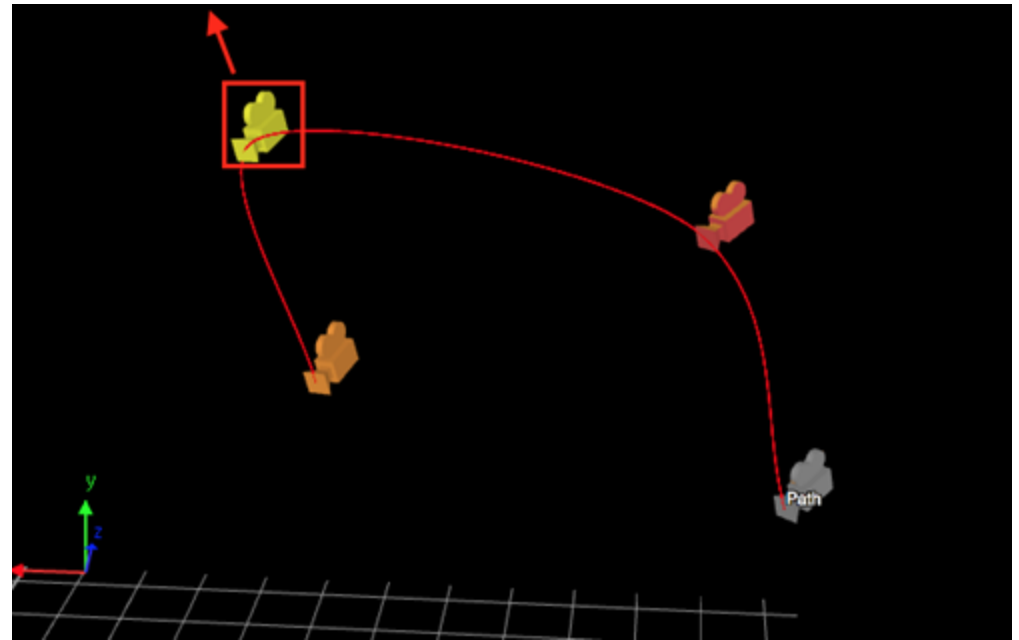
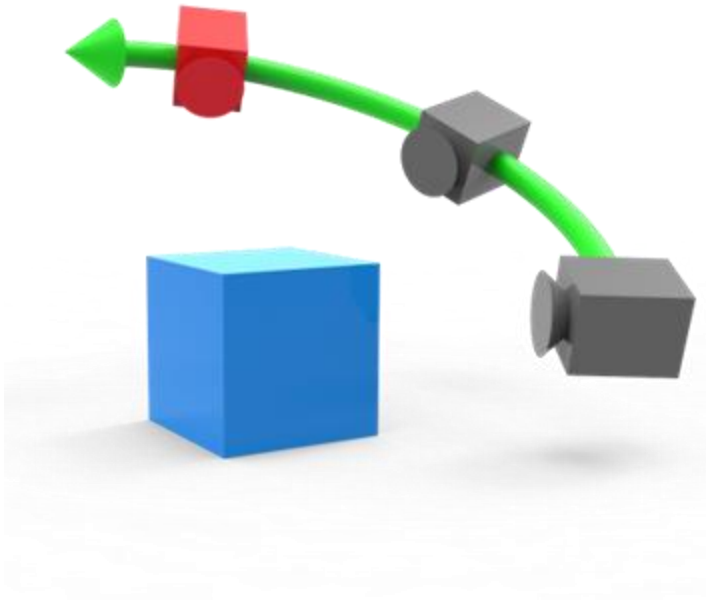


LUMION 10 AMAZING WALKTHROUGH OF AEROSPACE MUSEUM

<https://www.youtube.com/watch?v=KYteLM6ViBA>

Caminhos de Câmeras

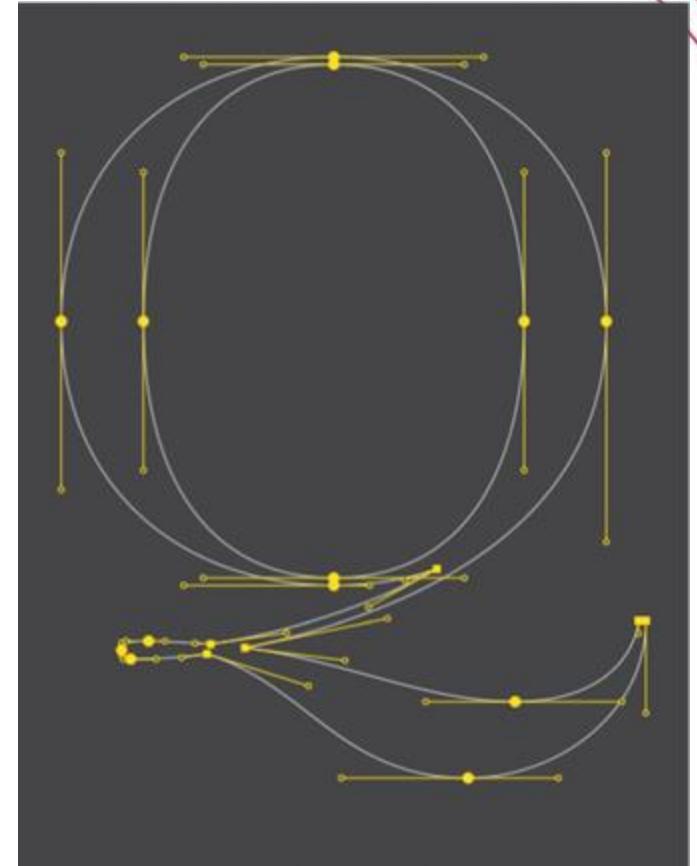
Definir pontos de controle e ir interpolando entre as posições desejadas (em geral posição e rotação).



Fontes de Texto Vetoriais

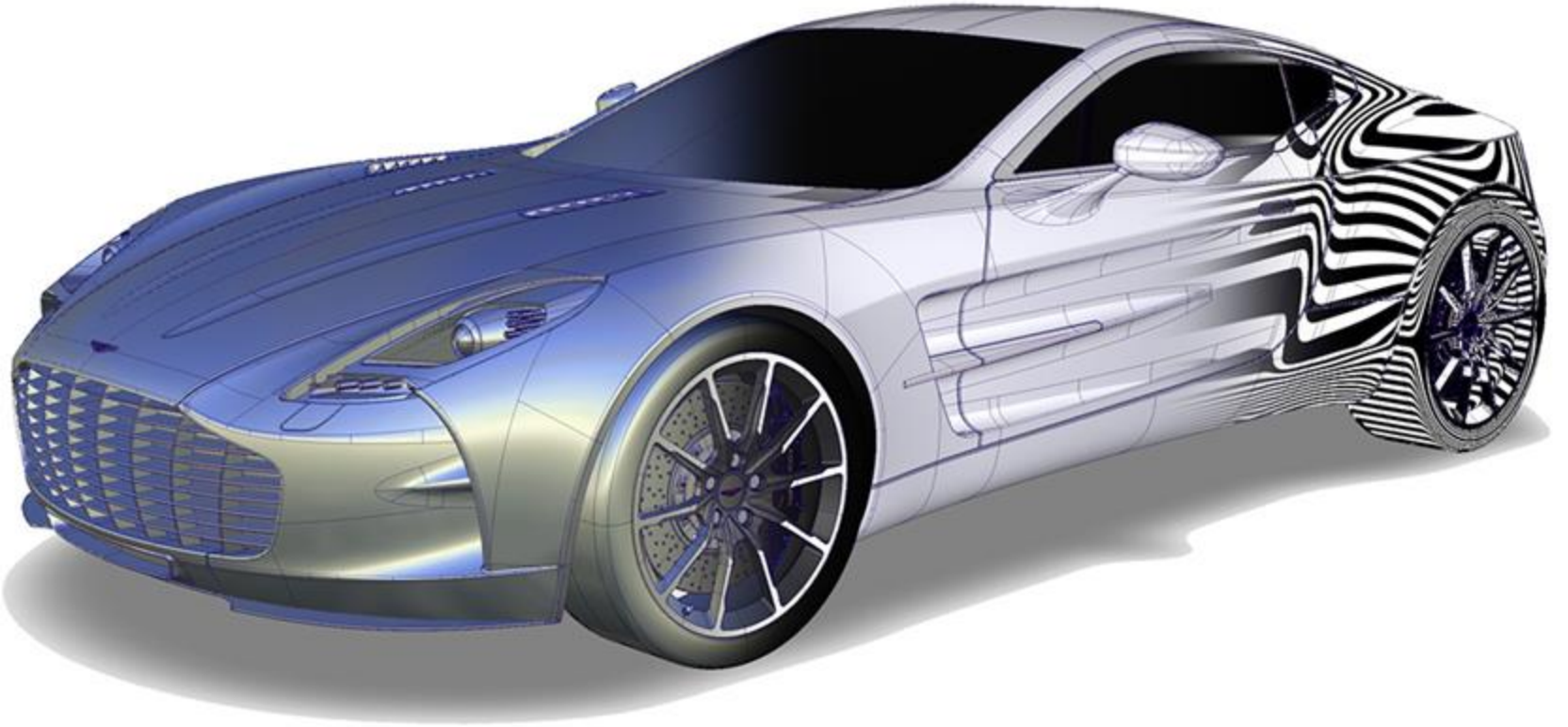
The Quick
Brown Fox
Jumps Over
The Lazy Dog

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz 0123456789



Fonte Baskerville – representada com Splines Cúbicas de Bézier

Design : CAD



Aston Martin One - 77 Surfacing - Alias, por Ankishu Gupta

Caminhos de Câmeras

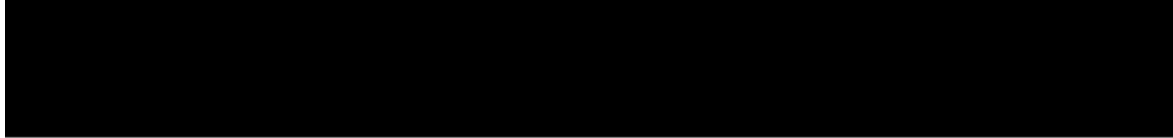
As curvas envolvidas nesses caminhos devem ser **suaves**, como mostrado nos exemplos.

Mas o que significa ser suave do ponto de vista matemático?

Vamos relembrar!

Caminhos de Câmeras

O caminho da bolinha é uma curva suave? Por que?



Caminhos de Câmeras

NÃO!

A trajetória não é **contínua**.

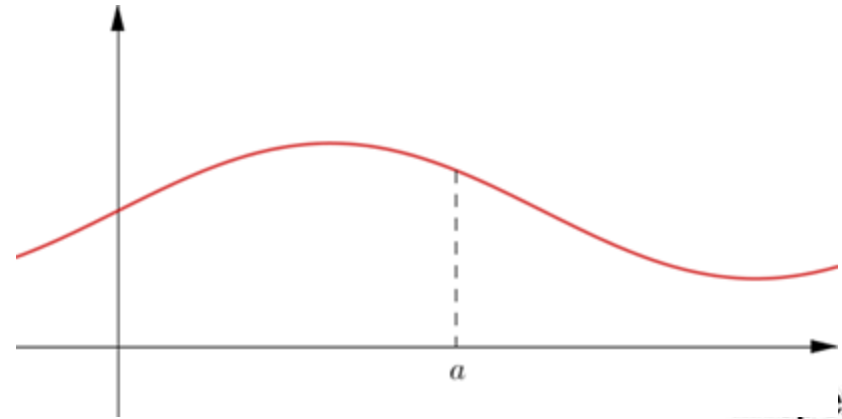
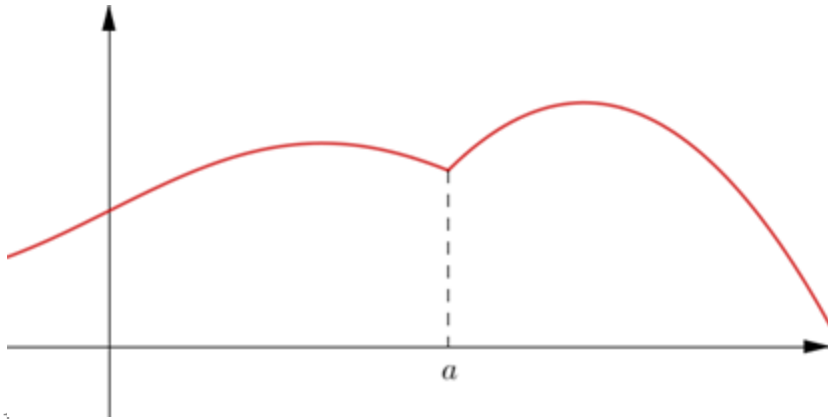
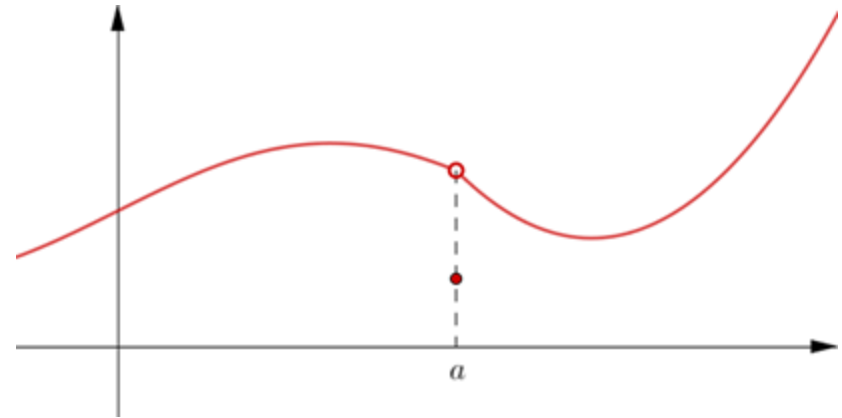
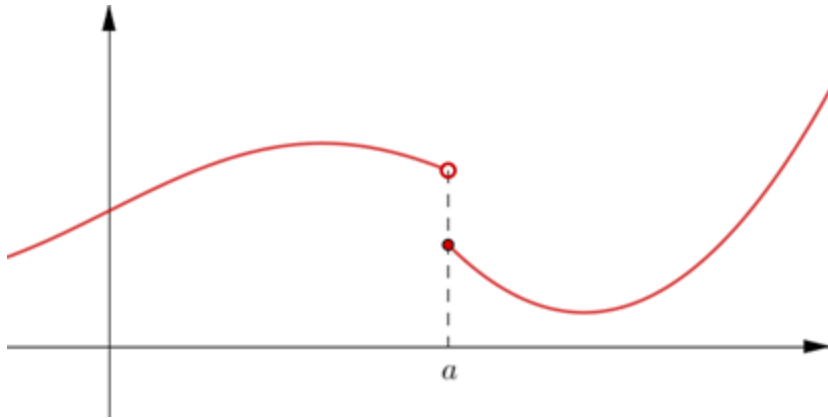
Dizemos que uma função f é contínua em um ponto $x = a$ quando:

$$1) \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x)$$

$$2) \lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$$

Caminhos de Câmeras

Quais das figuras representam o gráfico de uma função contínua em $x = a$?



Caminhos de Câmeras

E esse caminho? É uma curva suave? Por que?



Caminhos de Câmeras

NÃO!

A trajetória não é **derivável**.

Dizemos que uma função f é derivável em um ponto $x = a$ quando o limite abaixo existe e resulta em um número finito:

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a + h) - f(a)}{h}$$

Caminhos de Câmeras

Uma forma equivalente de verificar se uma função é derivável no ponto $x = a$:

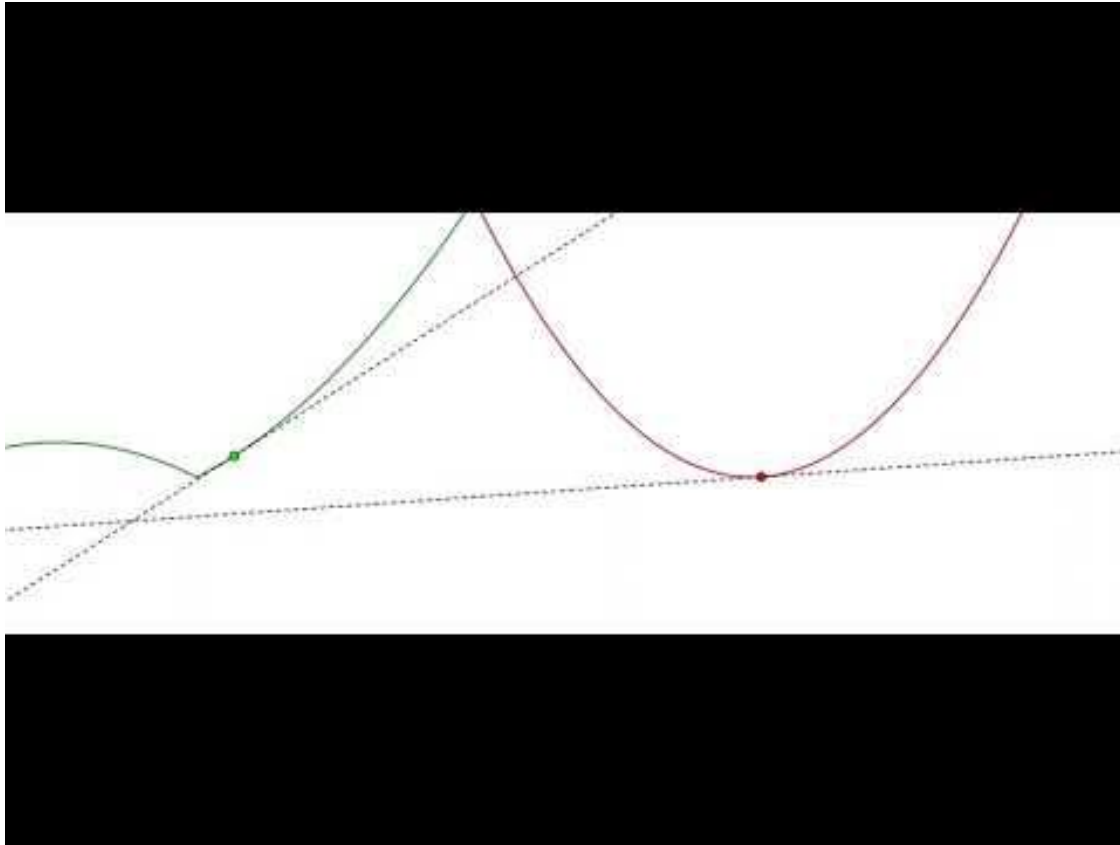
1) f é contínua em $x = a$.

2) Os limites laterais da derivada em $x = a$ são iguais.

$$\lim_{x \rightarrow a^-} f'(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f'(x)$$

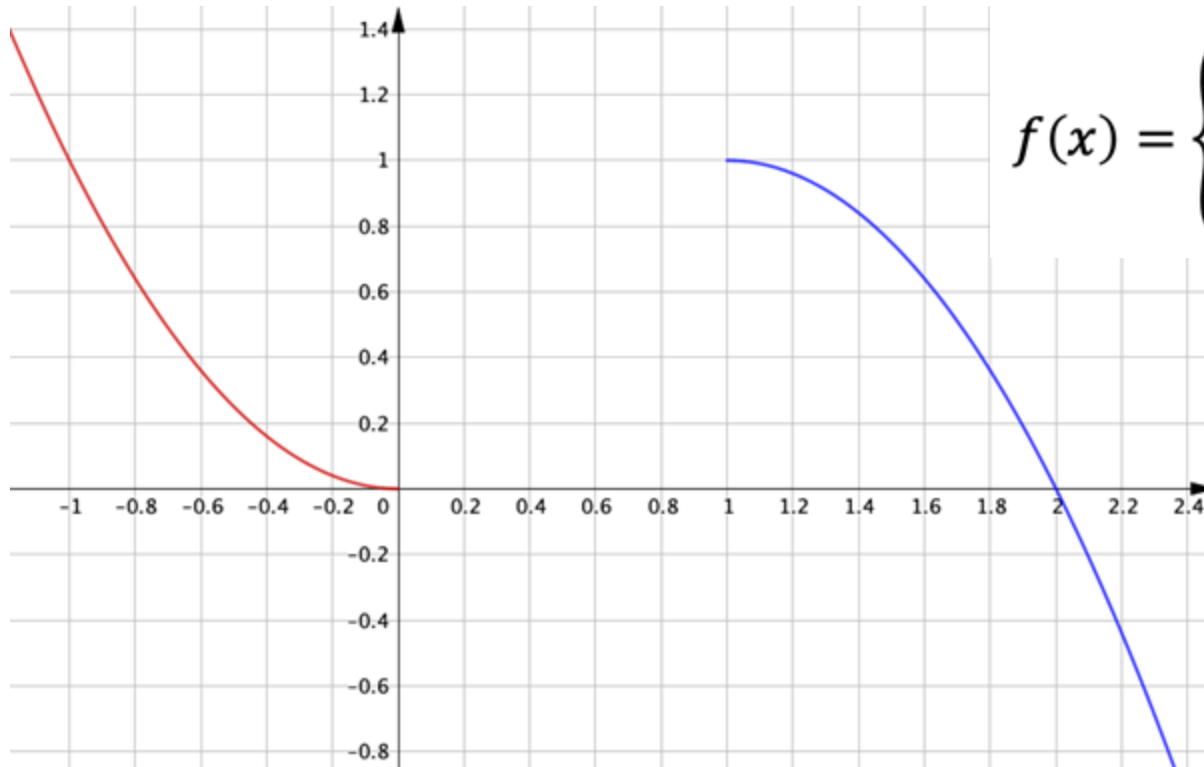
Caminhos de Câmeras

Em outras palavras, a reta tangente à curva não deve mudar bruscamente nas proximidades do ponto $x = a$.



Exercício

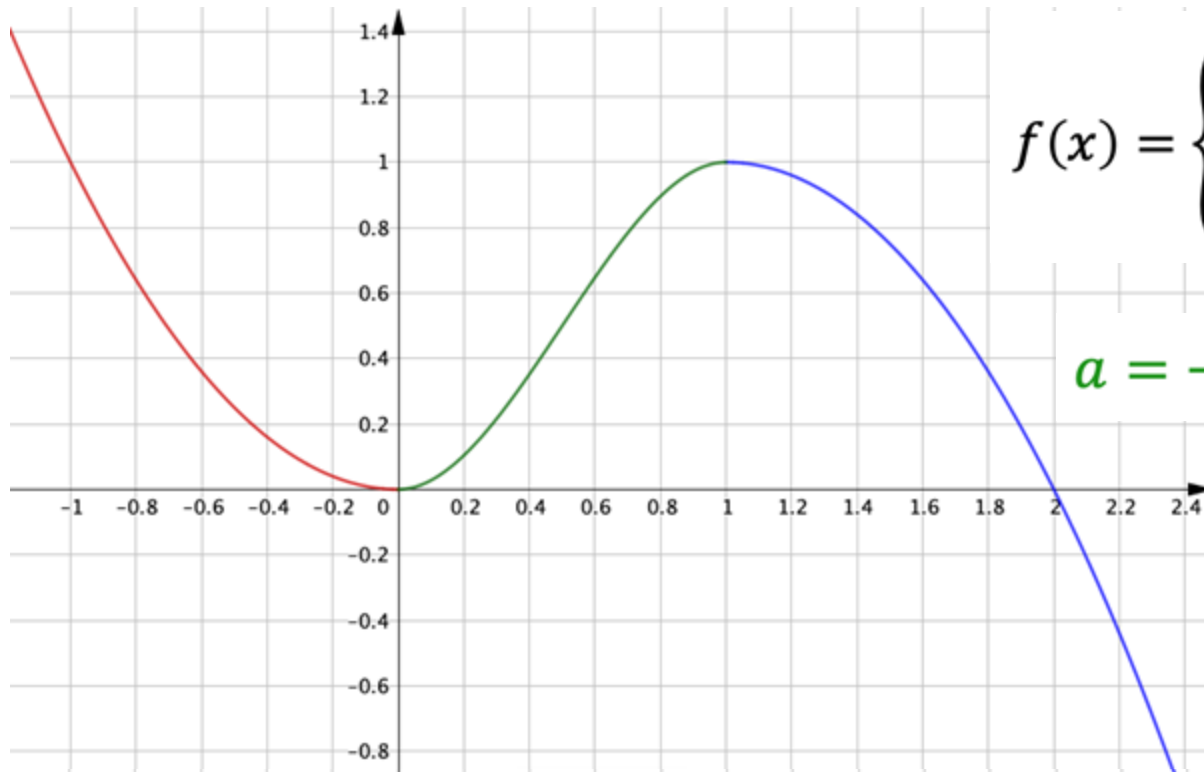
Defina uma função polinomial $p(x)$ no intervalo $[0,1]$ capaz de unir as duas curvas a seguir de forma suave.



$$f(x) = \begin{cases} x^2 & \text{se } x < 0 \\ 1 - (x - 1)^2 & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

Exercício

Defina uma função polinomial $p(x)$ no intervalo $[0,1]$ capaz de unir as duas curvas a seguir de forma suave.

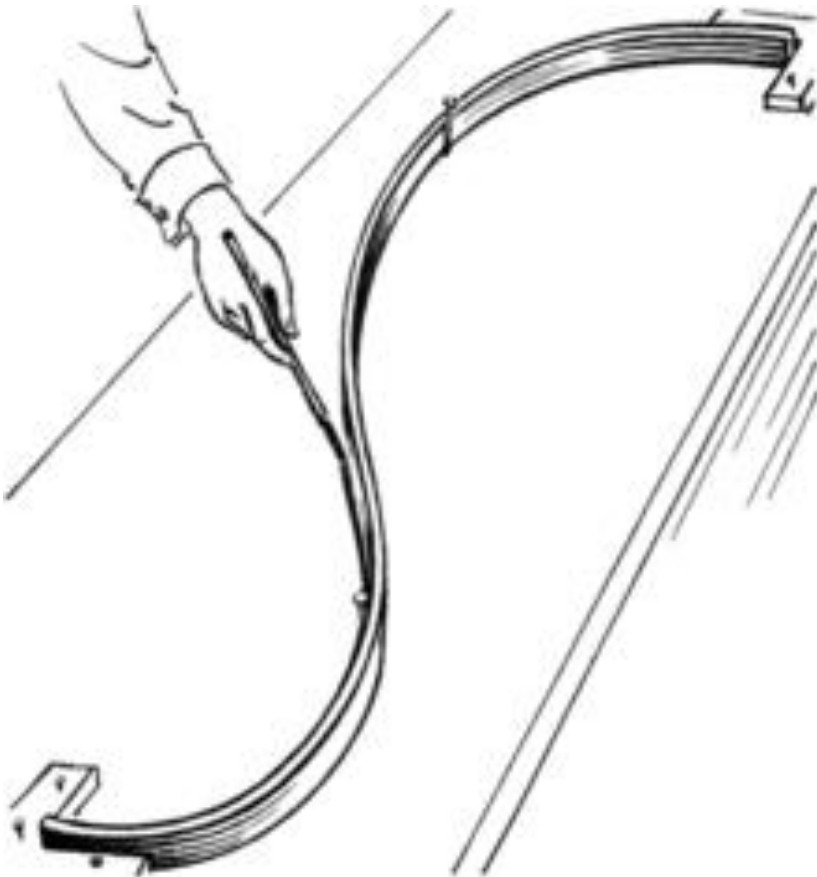


$$f(x) = \begin{cases} x^2 & \text{se } x < 0 \\ 1 - (x - 1)^2 & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

$$a = -2, b = 3, c = 0 \text{ e } d = 0$$

$$p(x) = -2x^3 + 3x^2$$

Splines



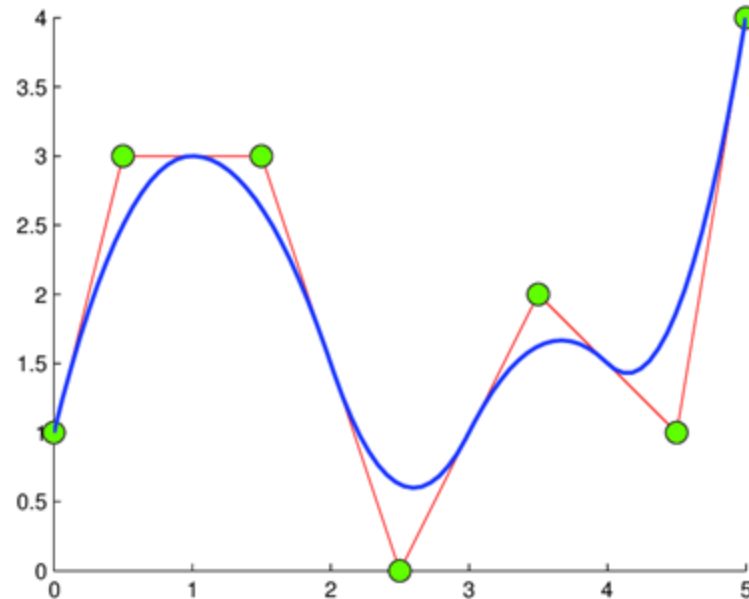
Spline de um verdadeiro desenhista



<http://www.alatown.com/spline-history-architecture/>

Splines

Uma spline é uma representação matemática para uma curva polinomial suave definida, por partes, através de uma sequência de pontos (chamados de pontos de controle).

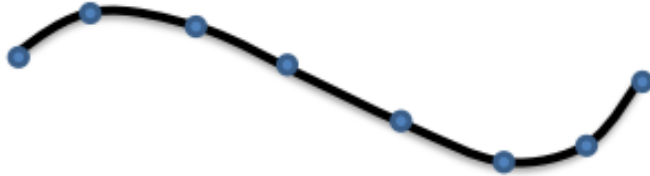


A quadratic ($p = 2$) B-spline curve with a uniform open knot vector $\Xi = \{0, 0, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 5, 5\}$

Tópicos sobre Splines

Interpolação

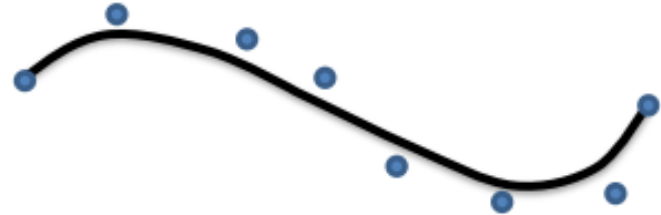
- Interpolação Cúbica de Hermite
- Interpolação Catmull-Rom



Na interpolação, a curva passa sobre todos os pontos definidos.

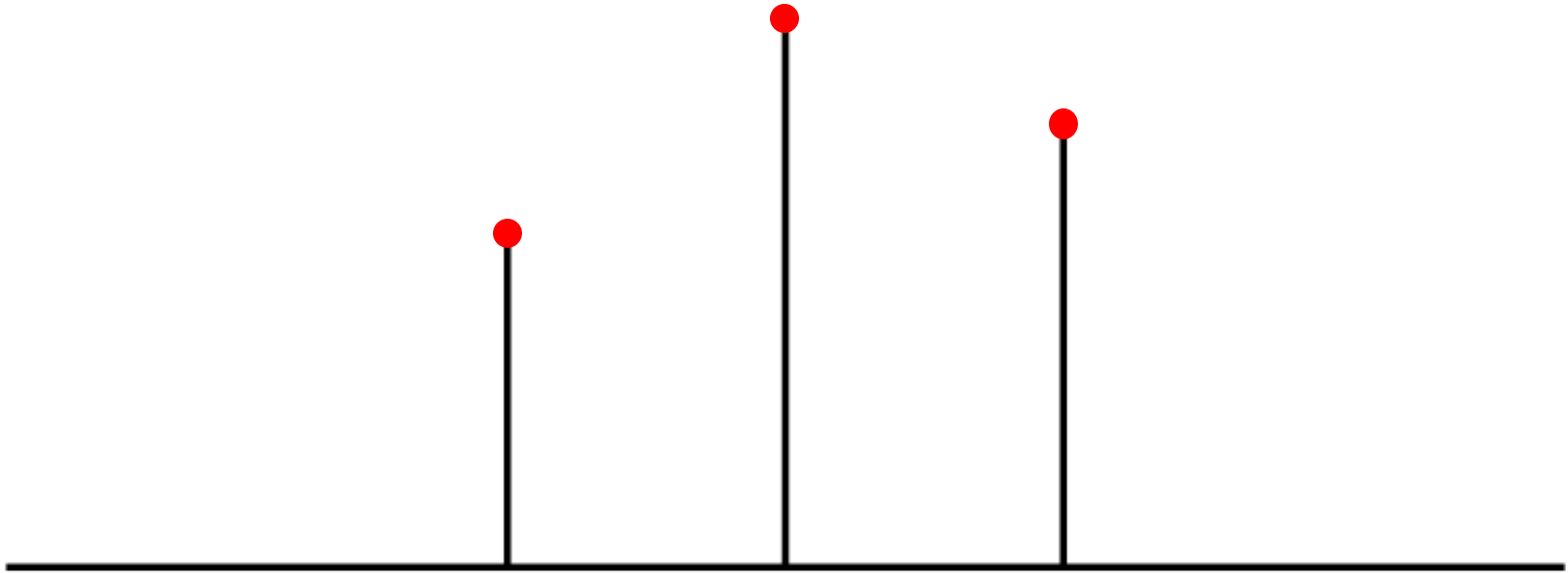
Aproximação

- Bezier (não veremos hoje)
- B-Spline (não veremos hoje)



Na aproximação, a curva começa sobre o ponto inicial e termina sobre o final. Os demais pontos são aproximados.

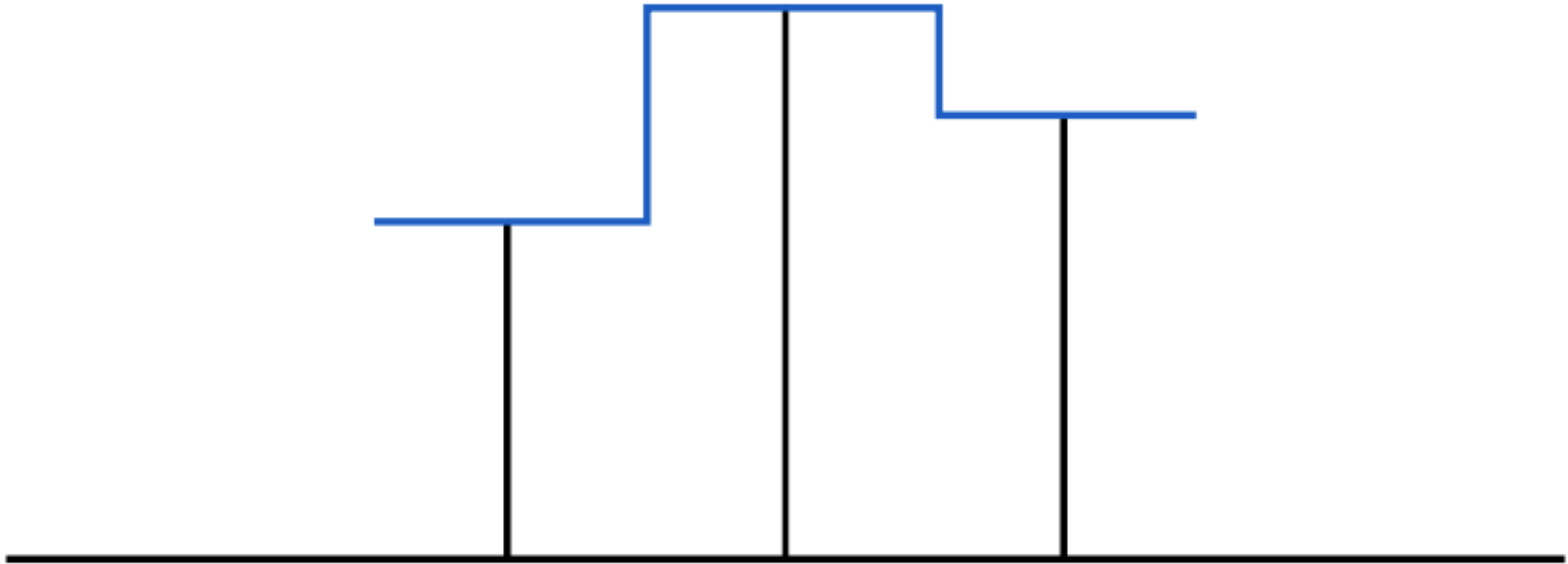
Objetivo Interpolar Valores



valores pontuais de uma função qualquer, como interpolar?

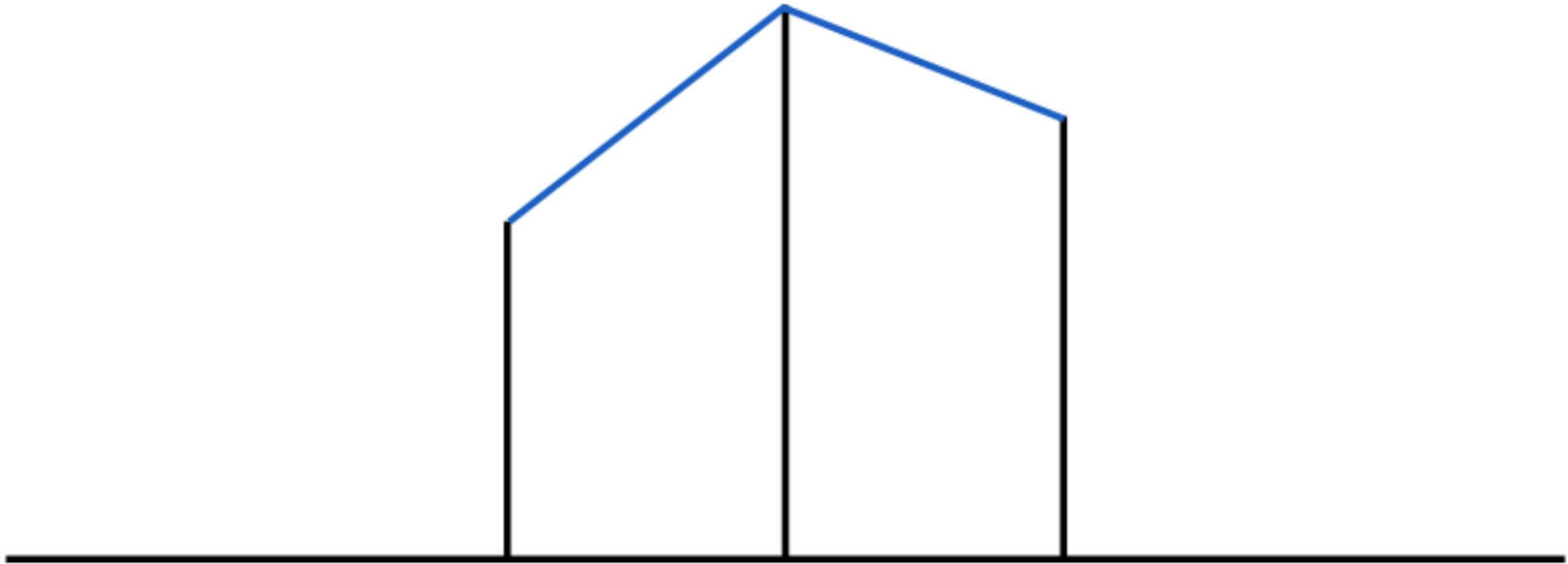
Interpolação do vizinho mais próximo

Problema: valores não são contínuos

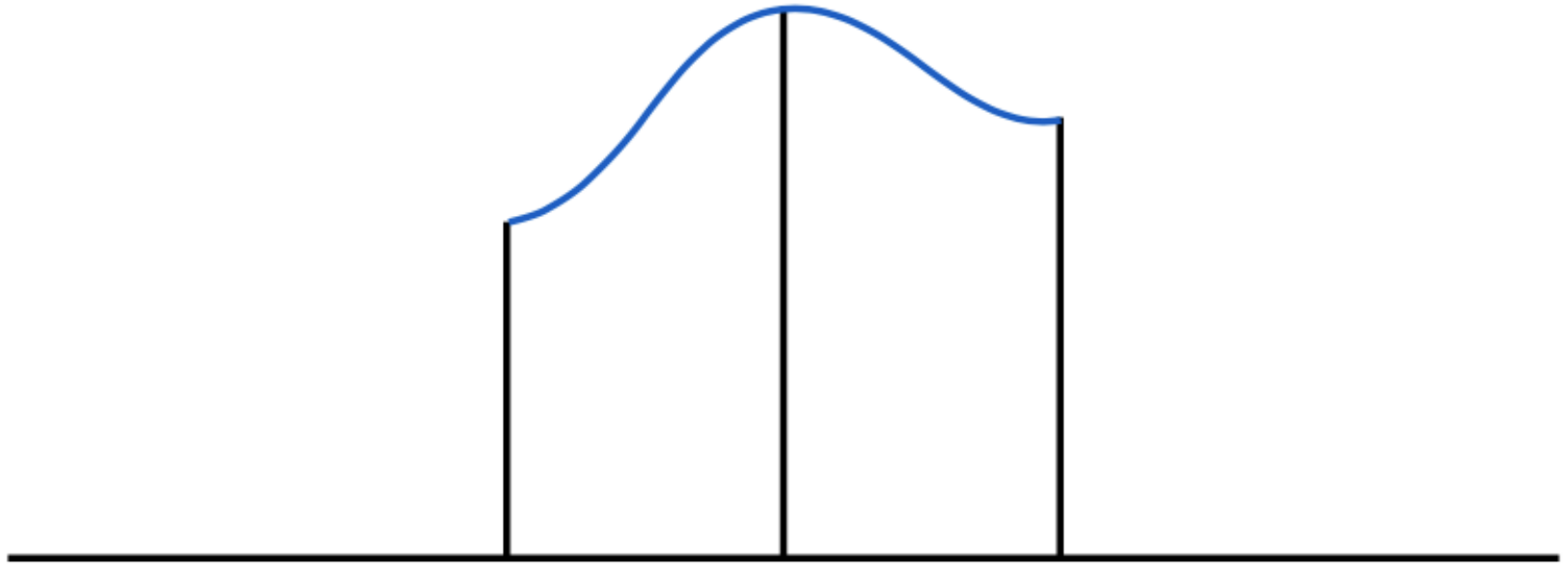


Interpolação Linear

Problema: derivações não contínuas



Interpolação Suave ?

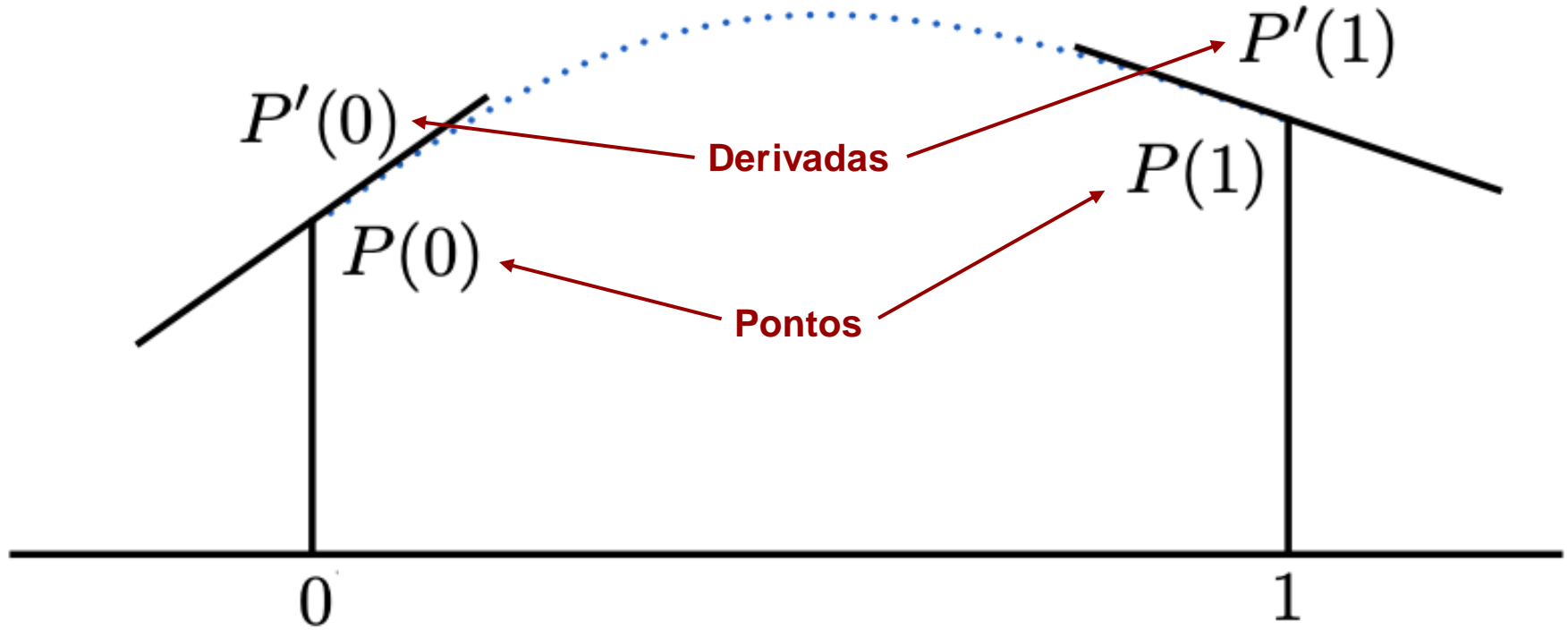


Interpolação Cúbica de Hermite



Charles Hermite cerca de 1887

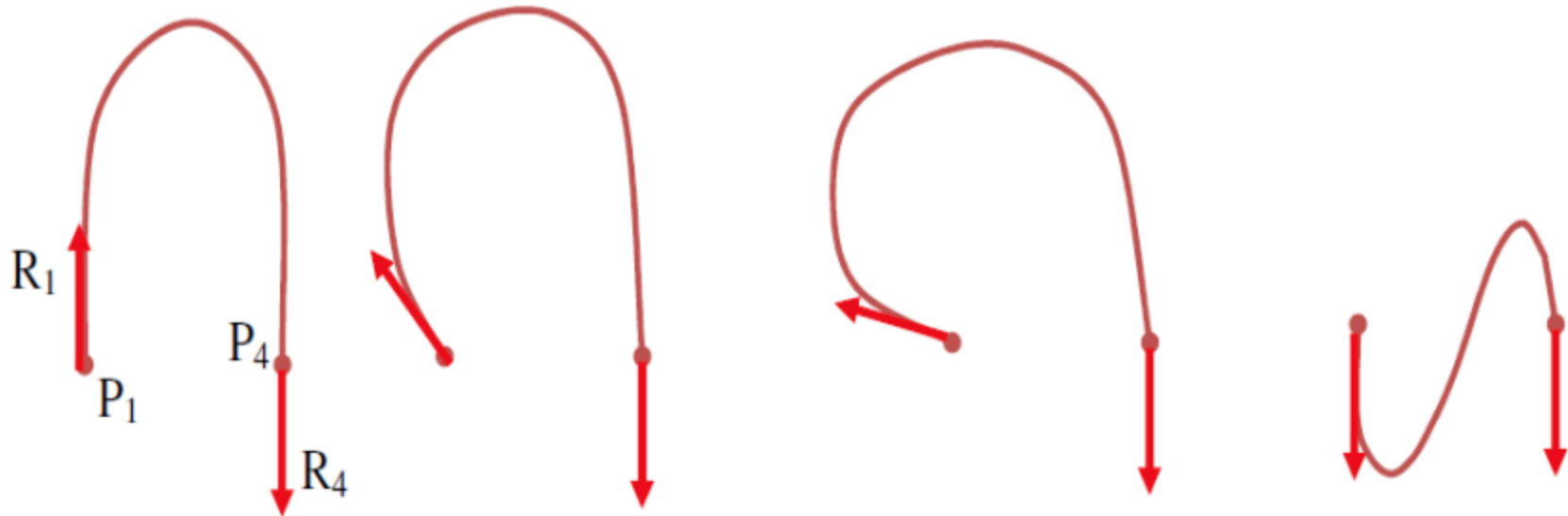
Interpolação Cúbica de Hermite



Entradas: valores e derivadas nos pontos de controle

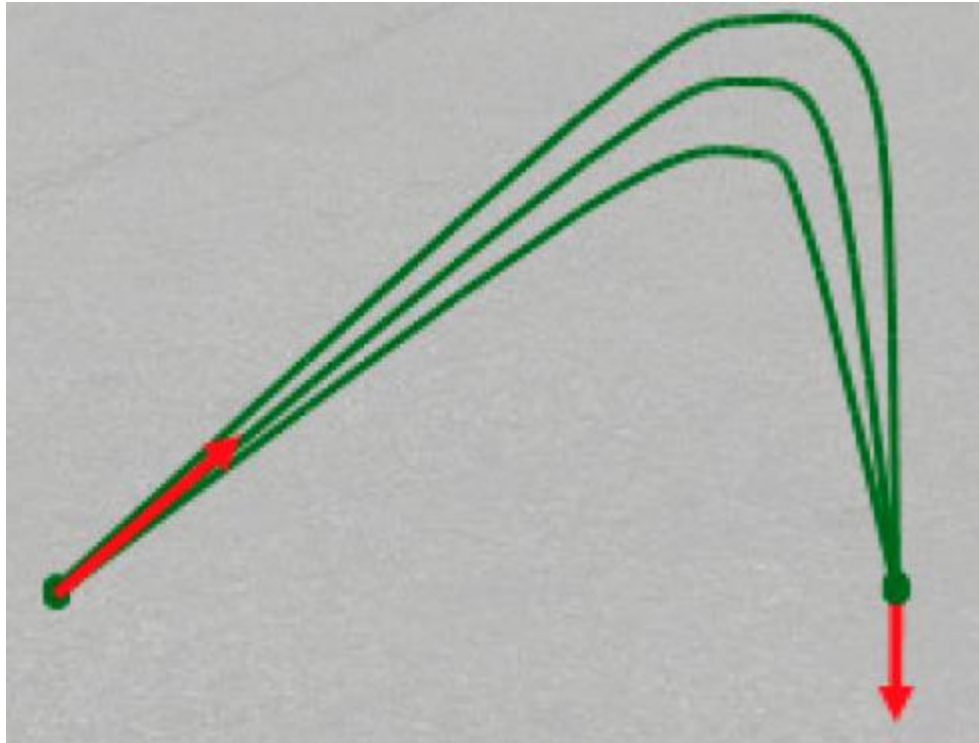
Curvas de Hermite

Curvas com os mesmos pontos iniciais e finais, apenas alterando a direção da tangente



Curvas de Hermite

Curvas com os mesmos pontos iniciais e finais, apenas alterando a intensidade da tangente



Interpolação Polinomial Cúbica

Polinômio Cúbico

$$P(t) = a t^3 + b t^2 + c t + d$$

Por que cúbico?

4 restrições de entrada : 4 graus de liberdade

$$P(0) = h_0$$

$$P(1) = h_1$$

$$P'(0) = h_2$$

$$P'(1) = h_3$$

Perceba que vamos trabalhar na faixa do 0 a 1.

Interpolação Polinomial Cúbica

Polinômio Cúbico

$$P(t) = a t^3 + b t^2 + c t + d$$

Derivando

$$P'(t) = 3a t^2 + 2b t + c$$

Configurando equações de restrição

$$P(0) = h_0 = d$$

$$P(1) = h_1 = a + b + c + d$$

$$P'(0) = h_2 = c$$

$$P'(1) = h_3 = 3a + 2b + c$$

Resolvendo os coeficientes polinomiais

$$h_0 = d$$

$$h_1 = a + b + c + d$$

$$h_2 = c$$

$$h_3 = 3a + 2b + c$$

$$\begin{bmatrix} h_0 \\ h_1 \\ h_2 \\ h_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 3 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \\ d \end{bmatrix}$$

Mas o que precisamos é o contrário disso. Como fazer?

Resolvendo os coeficientes polinomiais

$$\begin{bmatrix} a \\ b \\ c \\ d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 3 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix}^{-1} \begin{bmatrix} h_0 \\ h_1 \\ h_2 \\ h_3 \end{bmatrix}$$
$$= \begin{bmatrix} 2 & -2 & 1 & 1 \\ -3 & 3 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} h_0 \\ h_1 \\ h_2 \\ h_3 \end{bmatrix}$$

(podem verificar se essas matrizes são inversas)

Forma Matricial para Função de Hermite

$$P(t) = a t^3 + b t^2 + c t + d$$

$$= \begin{bmatrix} t^3 & t^2 & t & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \\ d \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} t^3 & t^2 & t & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -2 & 1 & 1 \\ -3 & 3 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} h_0 \\ h_1 \\ h_2 \\ h_3 \end{bmatrix}$$

Interpretação 1

Linhas da Matriz = Coeficientes da Fórmula

$$P(t) = a t^3 + b t^2 + c t + d$$

$$= \begin{bmatrix} t^3 & t^2 & t & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -2 & 1 & 1 \\ -3 & 3 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} h_0 \\ h_1 \\ h_2 \\ h_3 \end{bmatrix}$$

Interpretação 2

Colunas da Matriz = ?

$$P(t) = a t^3 + b t^2 + c t + d$$

$$= \begin{bmatrix} t^3 & t^2 & t & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -2 & 1 & 1 \\ -3 & 3 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} h_0 \\ h_1 \\ h_2 \\ h_3 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} 2t^3 - 3t^2 + 1 \\ -2t^3 + 3t^2 \\ t^3 - 2t^2 + t \\ t^3 - t^2 \end{bmatrix}^T \begin{bmatrix} h_0 \\ h_1 \\ h_2 \\ h_3 \end{bmatrix}$$

Base da Função de Hermite

$$P(t) = [t^3 \quad t^2 \quad t \quad 1] \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \\ d \end{bmatrix} = [H_0(t) \quad H_1(t) \quad H_2(t) \quad H_3(t)] \begin{bmatrix} h_0 \\ h_1 \\ h_2 \\ h_3 \end{bmatrix}$$

t^3

$$H_0(t) = 2t^3 - 3t^2 + 1$$

t^2

$$H_1(t) = -2t^3 + 3t^2$$

t

$$H_2(t) = t^3 - 2t^2 + t$$

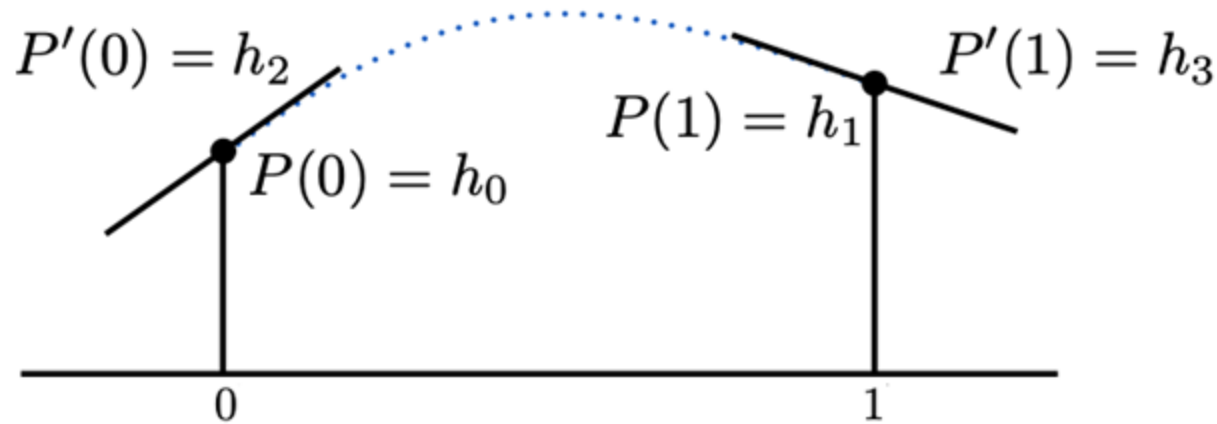
1

$$H_3(t) = t^3 - t^2$$

Termos polinomiais

Funções de base de Hermite
para polinômios cúbicos

Resumindo: Interpolação Cúbica de Hermite



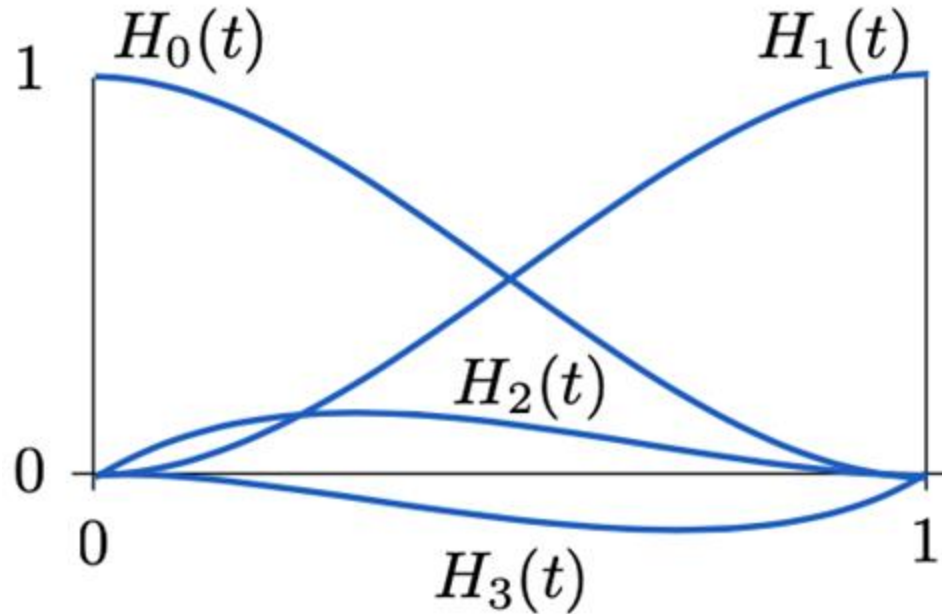
Entradas: valores e derivadas nos pontos de controle

Saída: polinômio cúbico que pode ser interpolado (de 0 a 1)

Solução: soma ponderada das funções interpoladoras de Hermite

$$P(t) = h_0 H_0(t) + h_1 H_1(t) + h_2 H_2(t) + h_3 H_3(t)$$

Funções Interpoladoras de Hermite



$$H_0(t) = 2t^3 - 3t^2 + 1$$

$$H_1(t) = -2t^3 + 3t^2$$

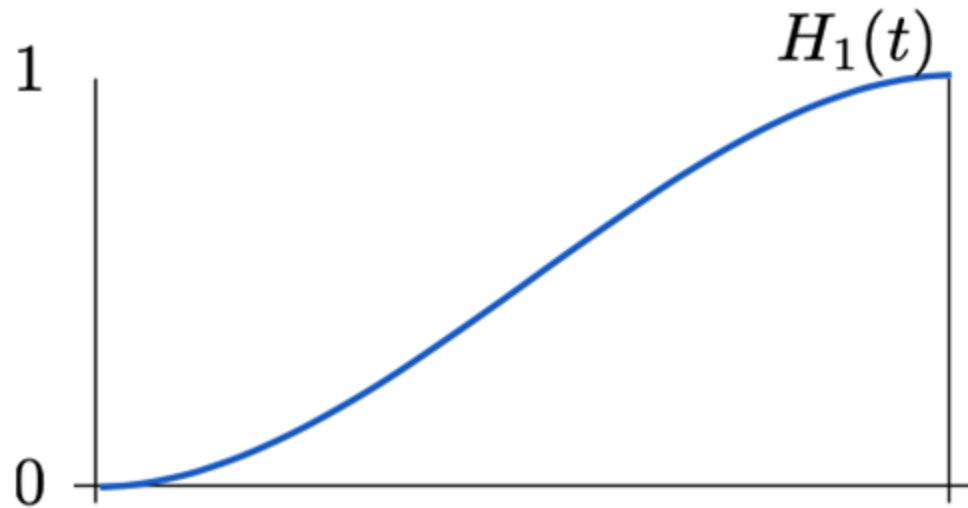
$$H_2(t) = t^3 - 2t^2 + t$$

$$H_3(t) = t^3 - t^2$$

Funções Simples

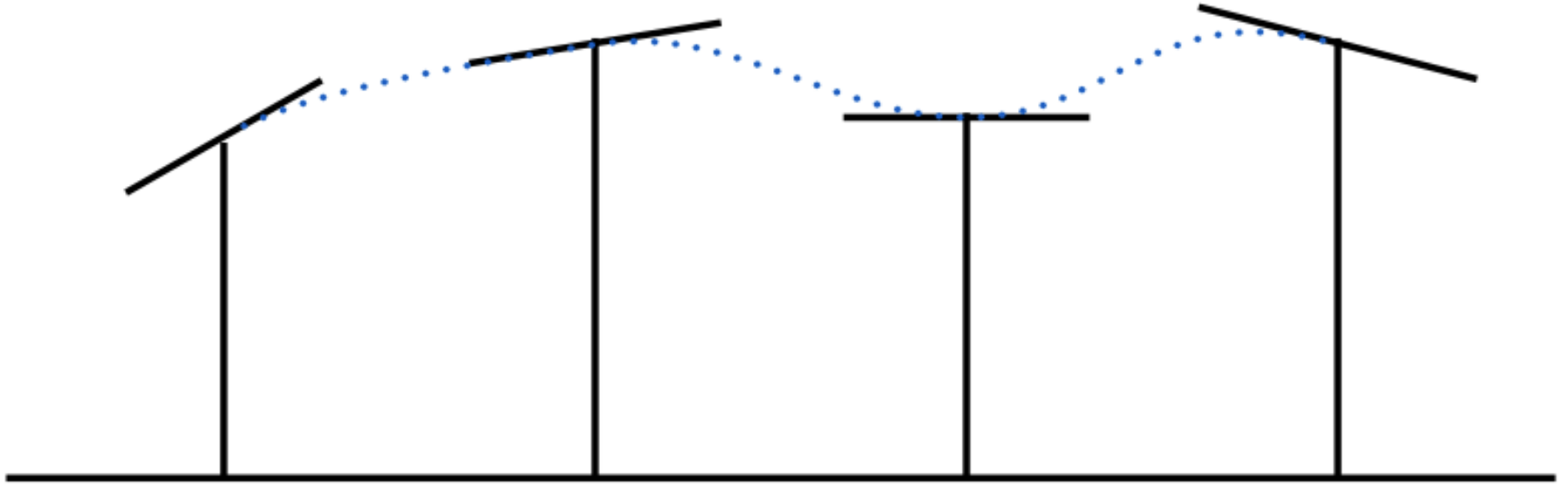
Uma função muito útil

Usada para iniciar e terminar animações (velocidades zero)



$$H_1(t) = -2t^3 + 3t^2 = t^2(3 - 2t)$$

Interpolação Spline de Hermite



Entradas: sequência de valores e derivadas

Interpolação Catmull-Rom



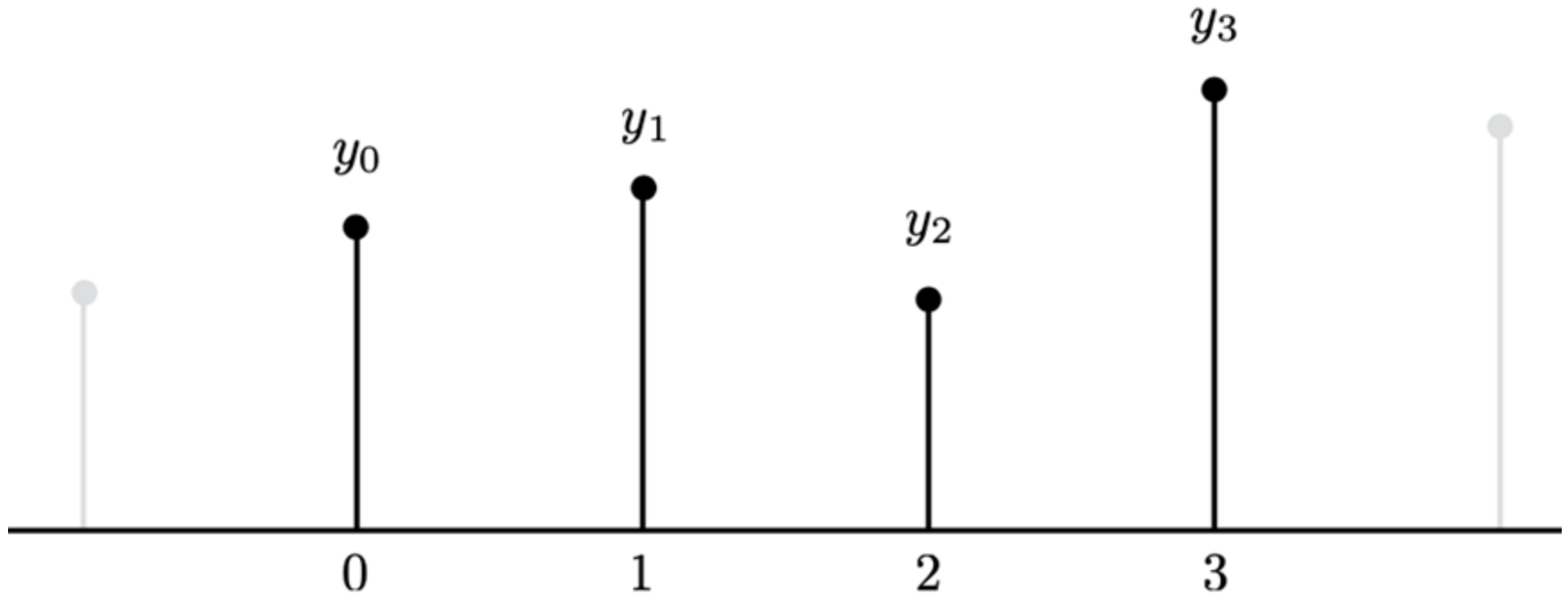
Ed Catmull



Raphael Rom

Interpolação Catmull-Rom

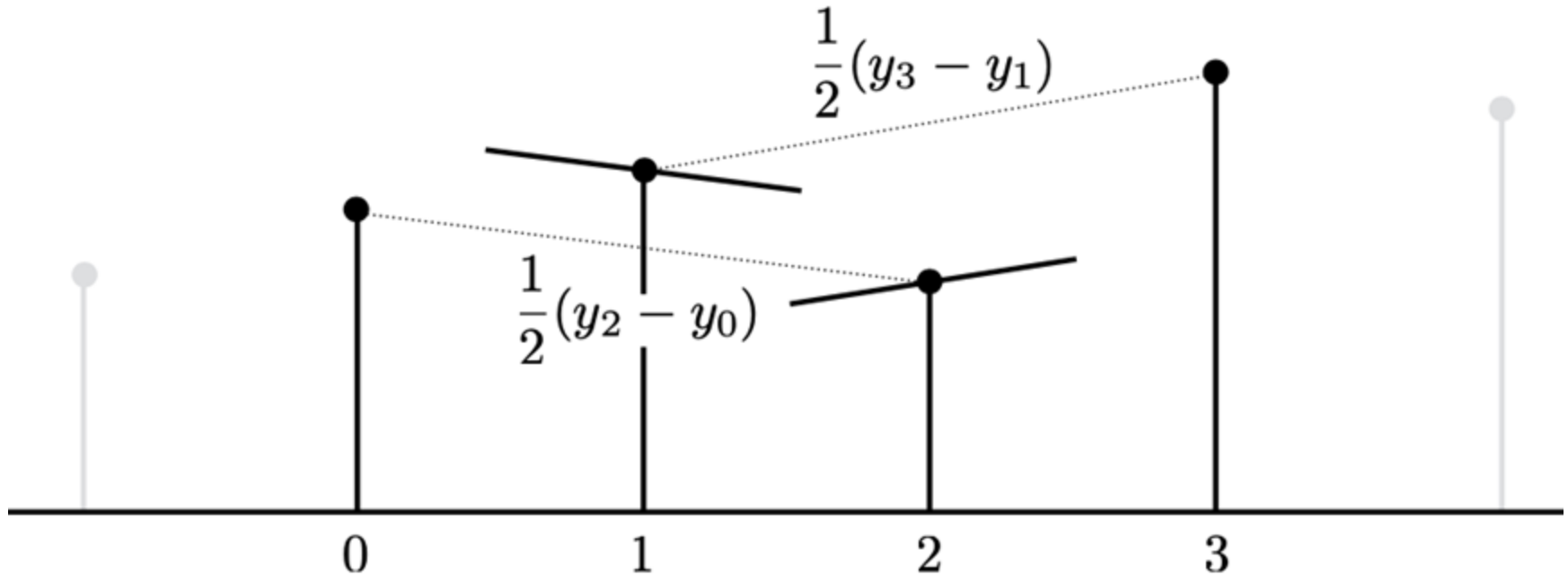
Entrada: sequencia de valores



Interpolação Catmull-Rom

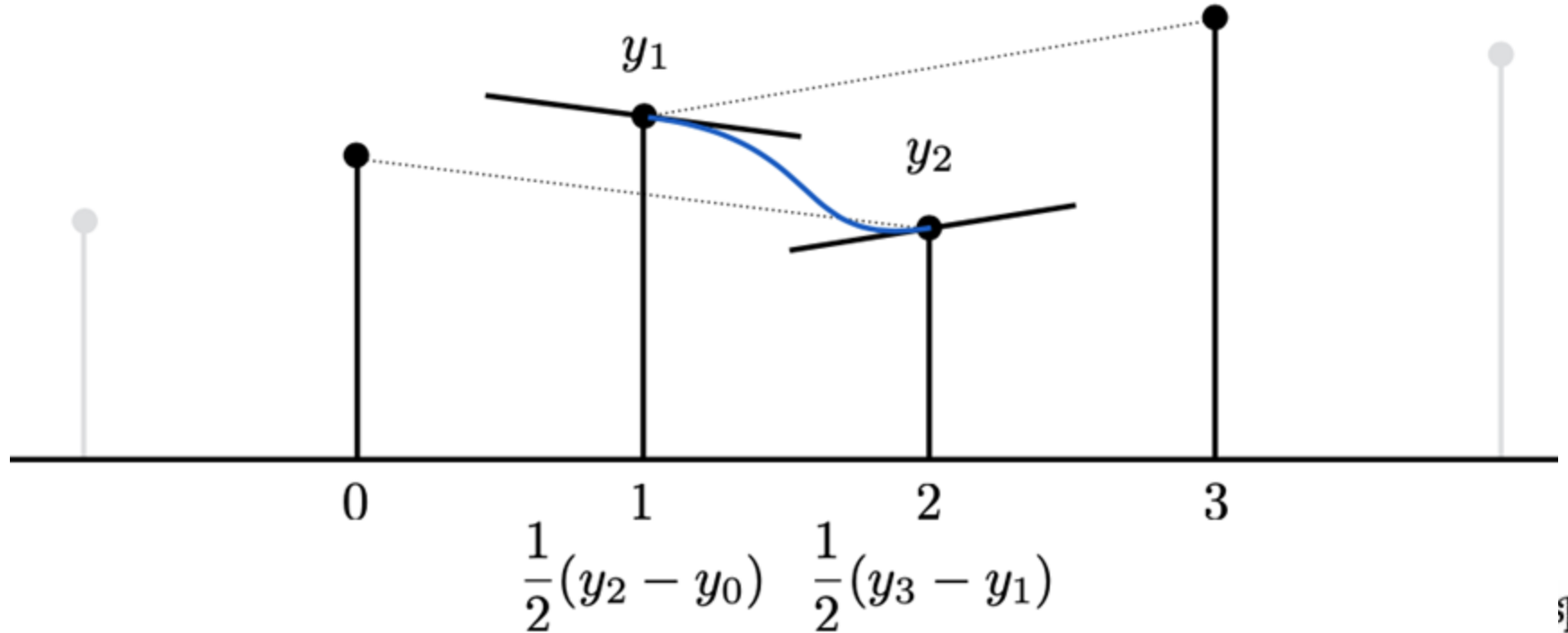
Regra para derivadas:

Combine a inclinação entre os valores anteriores e os próximos



Interpolação Catmull-Rom

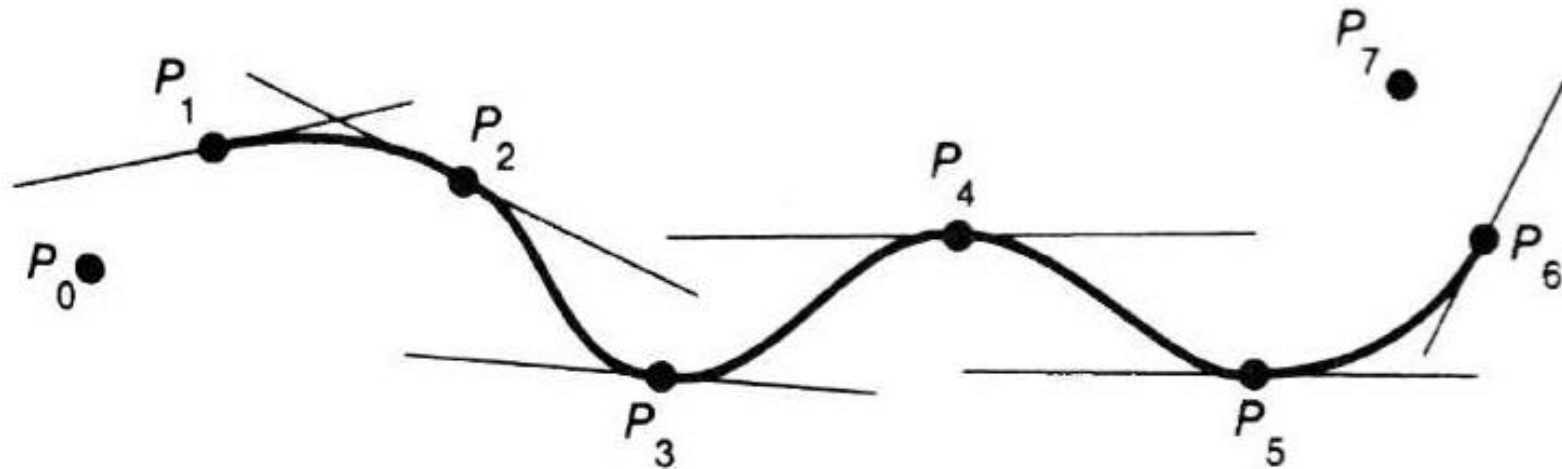
Então use a interpolação de Hermite



Spline de Catmull-Rom

Entrada: sequencia de pontos

Saída: Spline que interpola todos os pontos com continuidade C^1



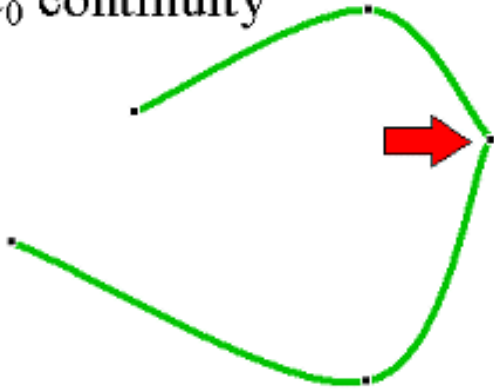
Explicando Continuidade

Continuidade C0: garante que os segmentos de curvas são interligados

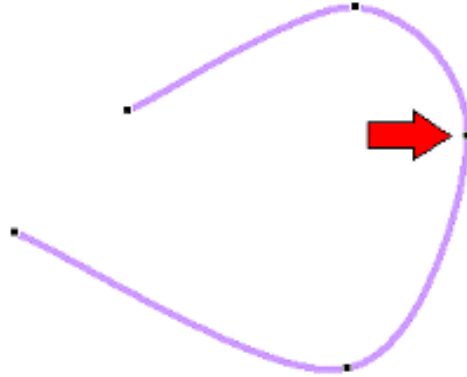
Continuidade C1: garante que os segmentos de curvas tenham a mesma inclinação nos seus pontos de junção (mesma direção das tangentes)

Continuidade C2: garante que os segmentos de curvas tenham a mesma curvatura nos pontos de junção (mesma direção e magnitude das tangentes)

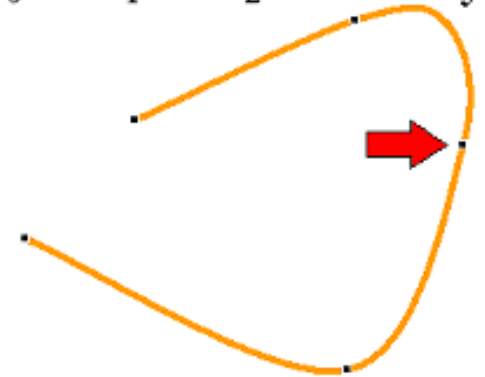
C_0 continuity



C_0 & C_1 continuity



C_0 & C_1 & C_2 continuity

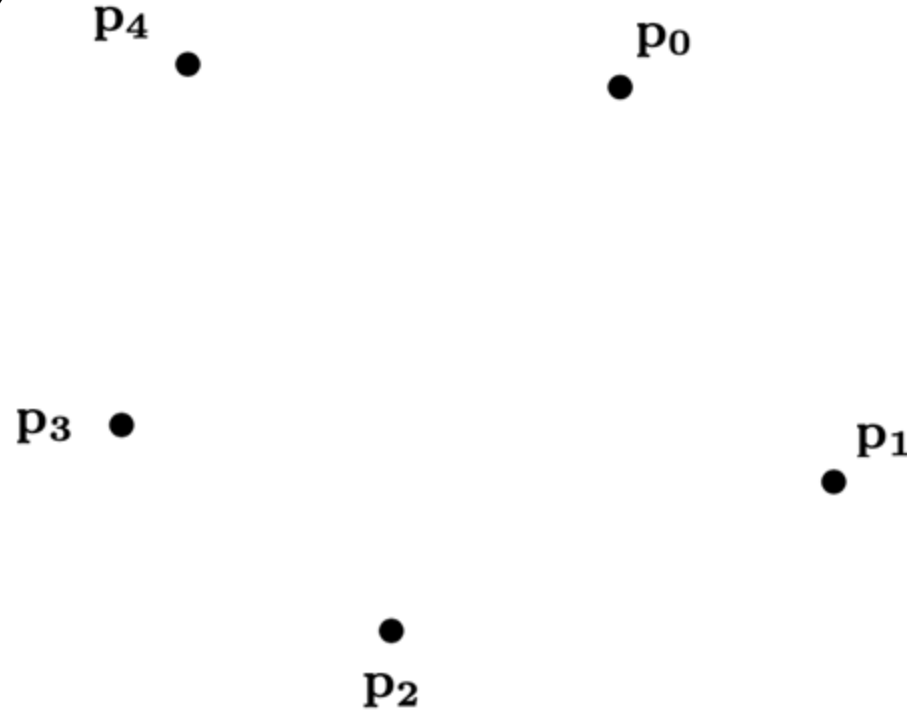


Interpolando Pontos e Vetores



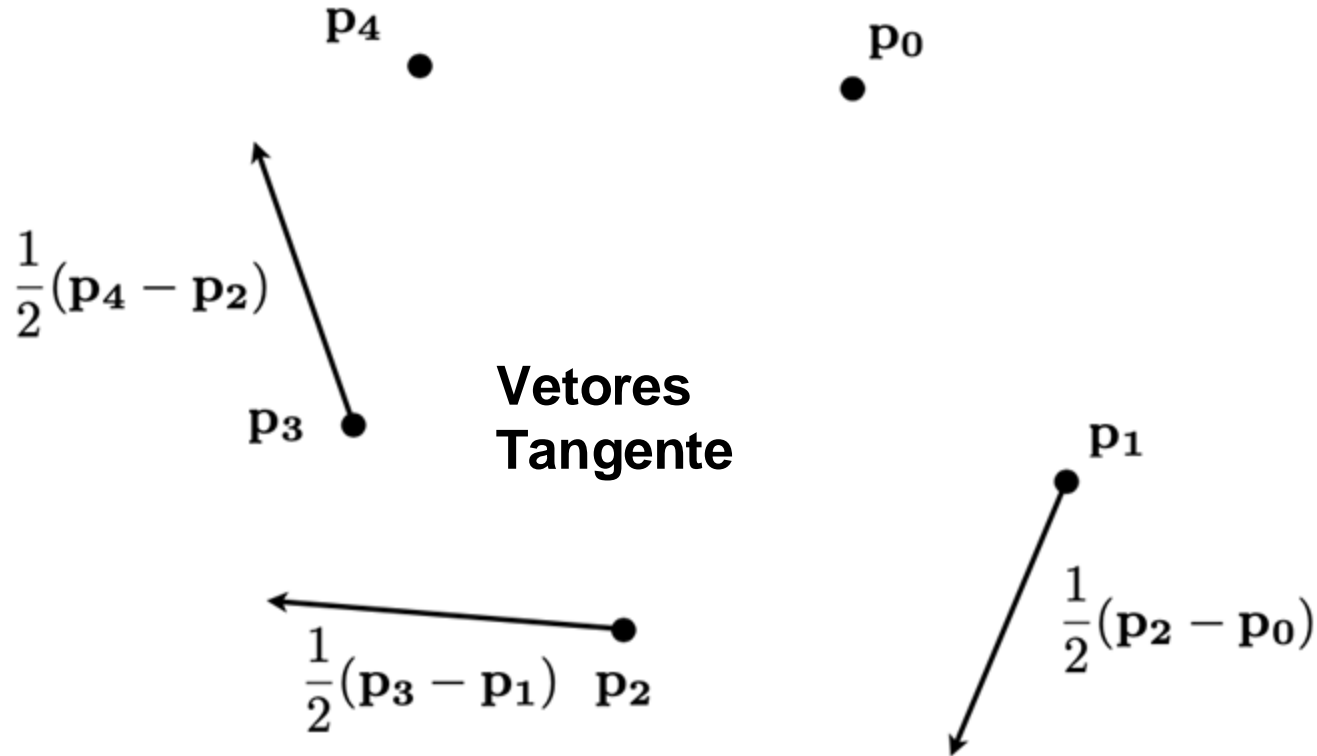
É possível interpolar pontos tão fácil quanto valores ?

Por exemplo: ponto $(0,1,3)$
no espaço 3D, ou mesmo
um vetor geral na
dimensão N



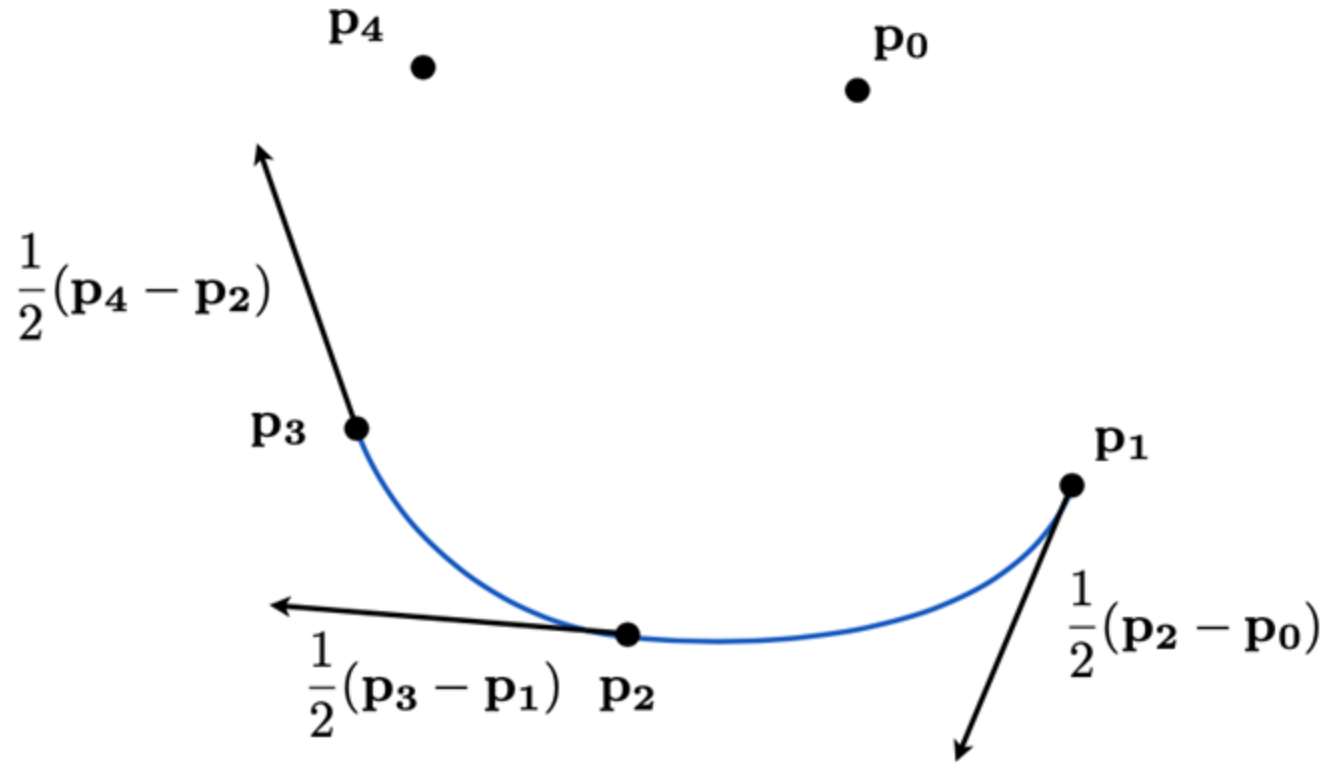
Pontos de controle da spline 3D de Catmull-Rom

É possível interpolar pontos tão fácil quanto valores ?



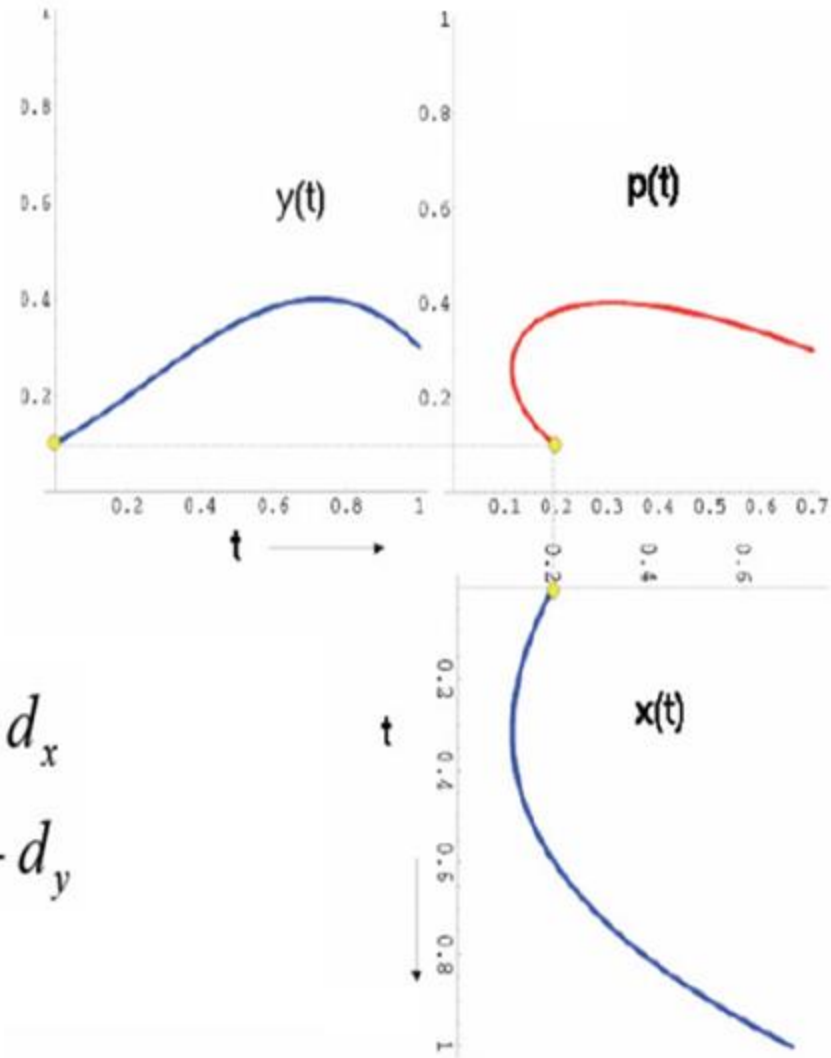
Vetores tangente 3D do Catmull-Rom

É possível interpolar pontos tão fácil quanto valores ?



Curvas do espaço 3D de Catmull-Rom

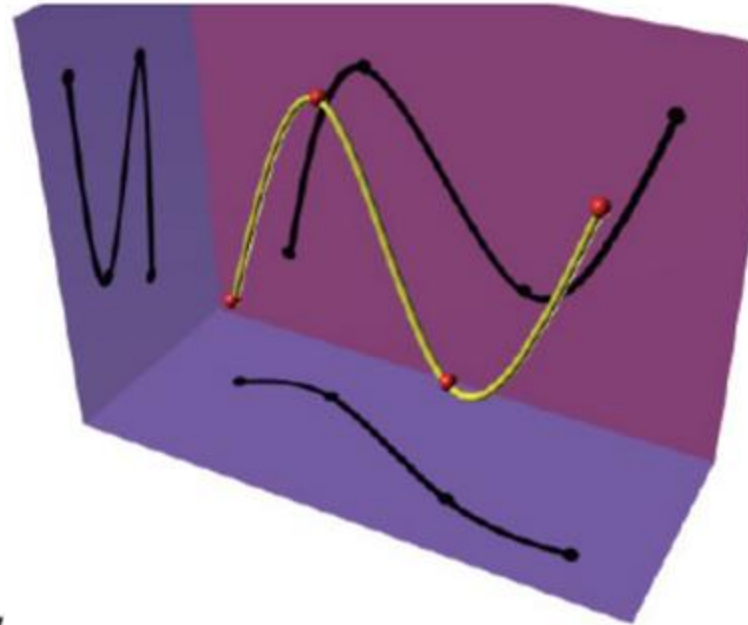
Curvas Paramétricas



$$x(t) = a_x t^3 + b_x t^2 + c_x t + d_x$$

$$y(t) = a_y t^3 + b_y t^2 + c_y t + d_y$$

Curvas Paramétricas



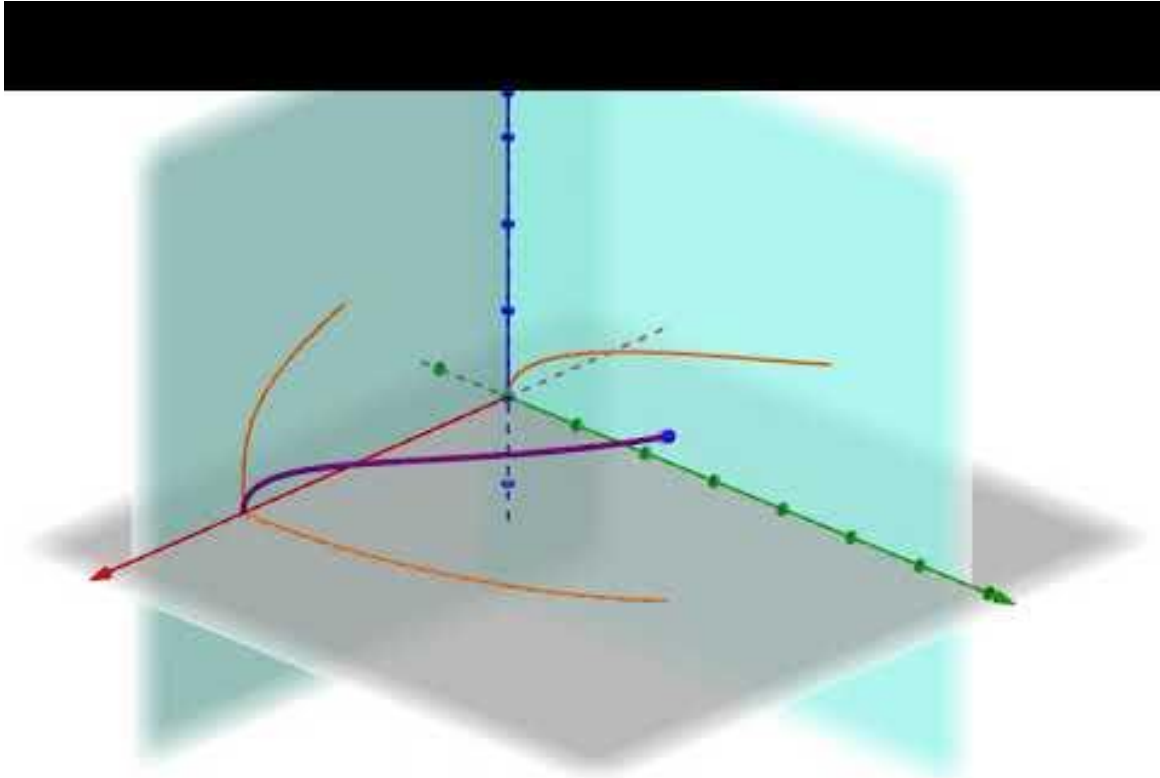
$$x(t) = a_x t^3 + b_x t^2 + c_x t + d_x$$

$$y(t) = a_y t^3 + b_y t^2 + c_y t + d_y$$

$$z(t) = a_z t^3 + b_z t^2 + c_z t + d_z$$

Curvas Paramétricas

Exemplo: $c(t) = (2 \cos t, 3 \sin t, \sqrt{t}); t \in [0, \frac{\pi}{2}]$



Forma Matricial para o Espaço de Curva Catmull-Rom

Use a forma matricial Hermite

- Pontos e tangentes dadas pelas regras Catmull-Rom

Pontos Hermite $\mathbf{h}_0 = \mathbf{p}_1$

$$\mathbf{h}_1 = \mathbf{p}_2$$

Tangentes Hermite $\mathbf{h}_2 = \frac{1}{2}(\mathbf{p}_2 - \mathbf{p}_0)$

$$\mathbf{h}_3 = \frac{1}{2}(\mathbf{p}_3 - \mathbf{p}_1)$$

$$P(t) = \begin{bmatrix} t^3 \\ t^2 \\ t \\ 1 \end{bmatrix}^T \begin{bmatrix} 2 & -2 & 1 & 1 \\ -3 & 3 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ -\frac{1}{2} & 0 & \frac{1}{2} & 0 \\ 0 & -\frac{1}{2} & 0 & \frac{1}{2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{p}_0 \\ \mathbf{p}_1 \\ \mathbf{p}_2 \\ \mathbf{p}_3 \end{bmatrix}$$

Matriz Hermite

Converte entradas
Catmull-Rom para
entradas Hermite

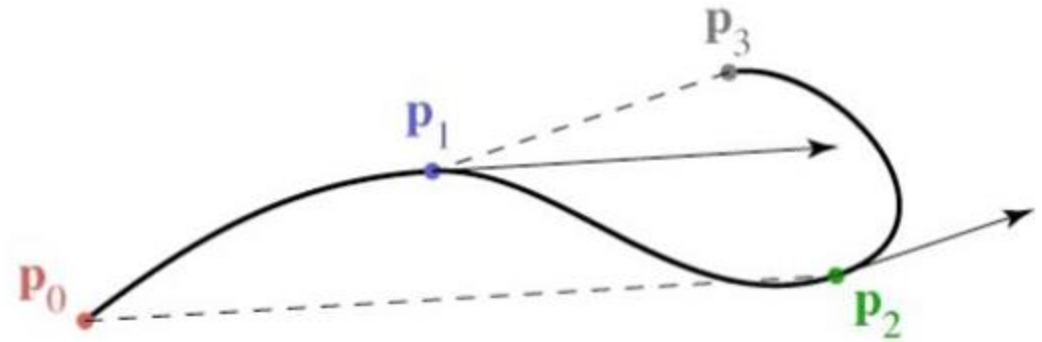
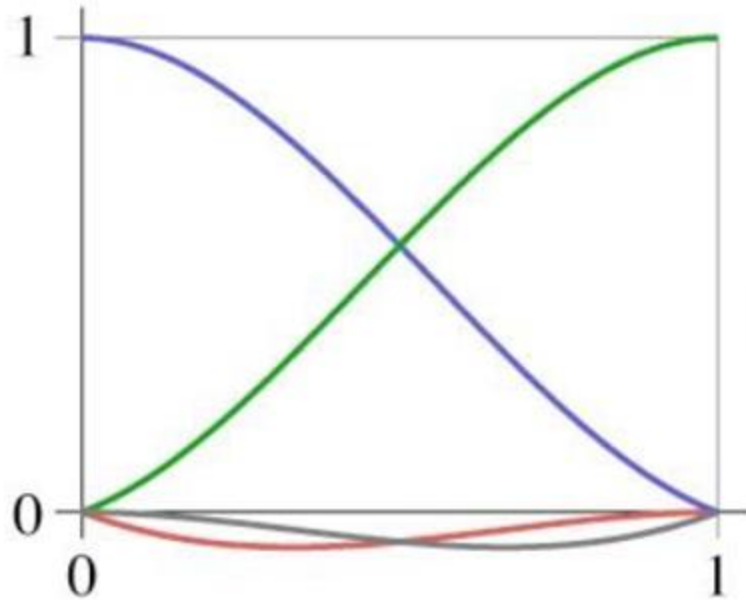
Forma Matricial para o Espaço de Curva Catmull-Rom

$$P(t) = \begin{bmatrix} t^3 \\ t^2 \\ t \\ 1 \end{bmatrix}^T \cdot \begin{bmatrix} -\frac{1}{2} & \frac{3}{2} & -\frac{3}{2} & \frac{1}{2} \\ 1 & -\frac{5}{2} & 2 & -\frac{1}{2} \\ -\frac{1}{2} & 0 & \frac{1}{2} & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \mathbf{p}_0 \\ \mathbf{p}_1 \\ \mathbf{p}_2 \\ \mathbf{p}_3 \end{bmatrix}$$

$$P(t) = C_{0(t)}\mathbf{p}_0 + C_{1(t)}\mathbf{p}_1 + C_{2(t)}\mathbf{p}_2 + C_{3(t)}\mathbf{p}_3$$

Colunas de matriz = funções interpoladoras Catmull-Rom

Funções Interpoladoras Catmull-Rom



Double Buffering

As imagens são organizadas em Buffers.

Tradicionalmente em computação gráfica temos o:

- Front Buffer
- Back Buffer

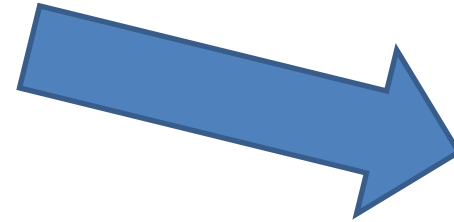
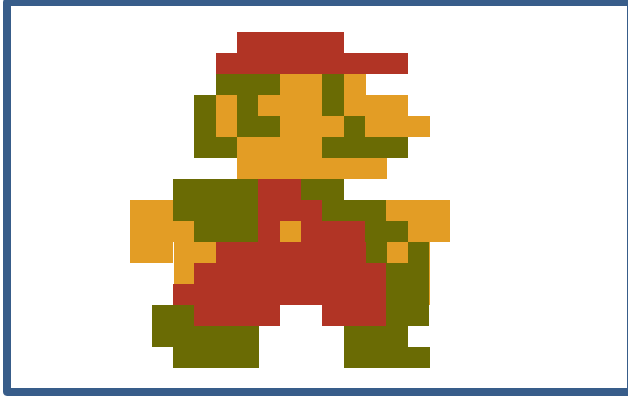
Durante a renderização as imagens são desenhadas no Back Buffer, enquanto as imagens exibidas vem do Front Buffer.

Na atualização de quadros, os buffers são trocados (Page Flipping). O Back Buffer é então limpo e se pode desenhar novamente nele.

Double Buffering

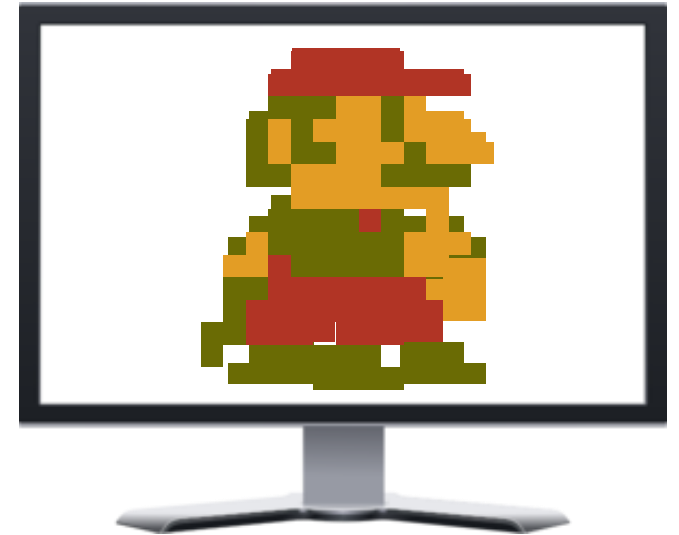
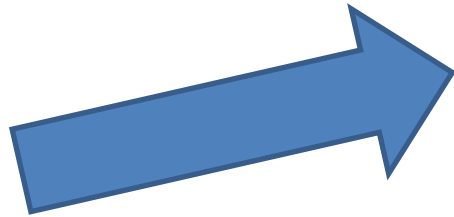
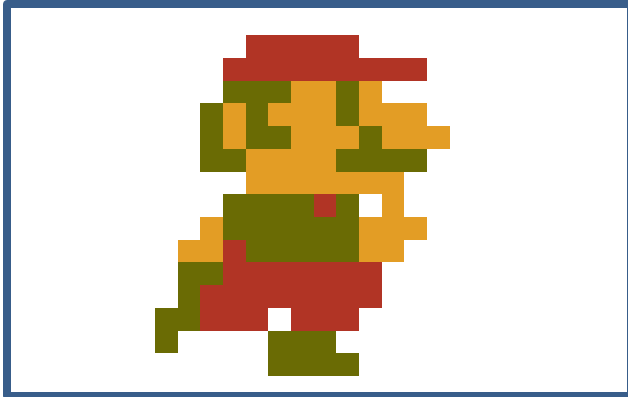
framebuffer 0

FRONT



framebuffer 1

BACK



Novos Nós X3D : TimeSensor

TimeSensor pode ser usado para:

- Condução de simulações e animações contínuas;
- Controlar atividades periódicas;
- Iniciar eventos de ocorrência única, como um despertador;

O ciclo de um nó TimeSensor dura **cycleInterval** segundos. Se, no final de um ciclo, o valor do **loop** for FALSE, a execução é encerrada. Já se o loop for TRUE no final de um ciclo, um nó dependente do tempo continua a execução no próximo ciclo. Deve retornar a fração de tempo passada em **fraction_changed**.

```
TimeSensor : X3DTimeDependentNode, X3DSensorNode {
  SFTime [in,out] cycleInterval 1 (0,∞)
  SFBool [in,out] enabled TRUE
  SFBool [in,out] loop FALSE
  SFNode [in,out] metadata NULL [X3DMetadataObject]
  SFTime [in,out] pauseTime 0 (-∞,∞)
  SFTime [in,out] resumeTime 0
  SFTime [in,out] startTime 0 (-∞,∞)
  SFTime [in,out] stopTime 0 (-∞,∞)
  SFTime [out] cycleTime
  SFTime [out] elapsedTime
  SFFloat [out] fraction_changed
  SFBool [out] isActive
  SFBool [out] isPaused
  SFTime [out] time
}
```

Novos Nós X3D : SplinePositionInterpolator

Interpola não linearmente entre uma lista de vetores 3D. O campo **keyValue** possui uma lista com os valores a serem interpolados, **key** possui uma lista respectiva de chaves dos valores em **keyValue**, a fração a ser interpolada vem de **set_fraction** que varia de zero a um. O campo **keyValue** deve conter exatamente tantos vetores 3D quanto os quadros-chave no **key**. O campo **closed** especifica se o interpolador deve tratar a malha como fechada, com uma transição da última chave para a primeira chave. Se os **keyValues** na primeira e na última chave não forem idênticos, o campo **closed** será ignorado. O resultado final é definido no **value_changed**.

```
SplinePositionInterpolator : X3DInterpolatorNode {
  SFFloat [in]    set_fraction      (-∞,∞)
  SFBool  [in,out] closed          FALSE
  MFFloat [in,out] key              []   (-∞,∞)
  MFVec3f [in,out] keyValue         []   (-∞,∞)
  MFVec3f [in,out] keyVelocity      []   (-∞,∞)
  SFNode  [in,out] metadata         NULL [X3DMetadataObject]
  SFBool  [in,out] normalizeVelocity FALSE
  SFVec3f [out]   value_changed
}
```


Novos Nós X3D : OrientationInterpolator

Interpola rotações são absolutas no espaço do objeto e, portanto, não são cumulativas. Uma orientação representa a posição final de um objeto após a aplicação de uma rotação. Um OrientationInterpolator interpola entre duas orientações calculando o caminho mais curto na esfera unitária entre as duas orientações. A interpolação é linear em comprimento de arco ao longo deste caminho. Os resultados são indefinidos se as duas orientações forem diagonalmente opostas. O campo **keyValue** possui uma lista com os valores a serem interpolados, **key** possui uma lista respectiva de chaves dos valores em **keyValue**, a fração a ser interpolada vem de **set_fraction** que varia de zero a um. O campo **keyValue** deve conter exatamente tantas rotações 3D quanto os quadros-chave no **key**. O resultado final é definido no **value_changed**.

```
OrientationInterpolator : X3DInterpolatorNode {  
  SFFloat    [in]    set_fraction    (-∞,∞)  
  MFFloat    [in,out] key            []    (-∞,∞)  
  MFRotation [in,out] keyValue       []    [-1,1] or (-∞,∞)  
  SFNode     [in,out] metadata       NULL  [X3DMetadataObject]  
  SFRotation [out]   value_changed  
}
```

Declaração ROUTE

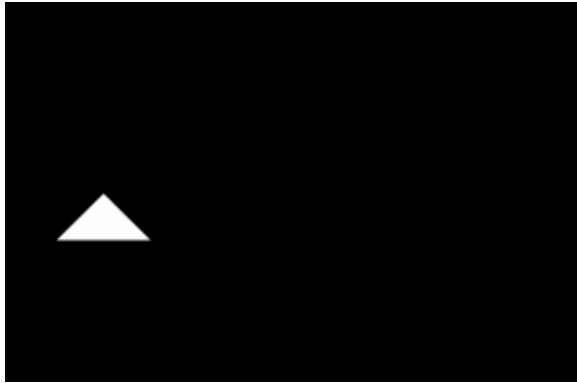
Em X3D as conexões entre campos de um nó para campos de outros nós usando são realizadas pela instrução ROUTE.

```
ROUTE <fromNodeName> <fromFieldName> <toNodeName> <toFieldName>
```

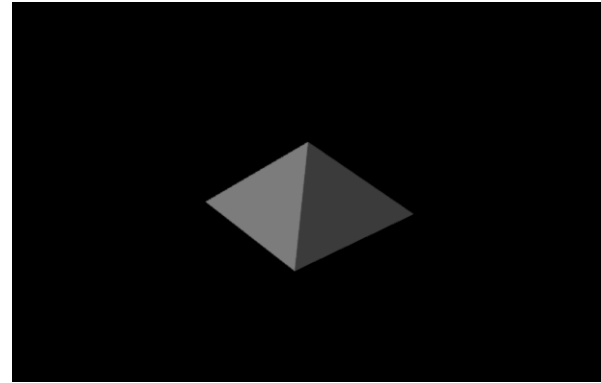
onde **<fromNodeName>** identifica o nó que irá gerar um evento, **<fromFieldName>** é o nome do campo do nó gerador do qual originará o evento, **<toNodeName>** identifica o nó que receberá um evento, e **<toFieldName>** identifica o campo no nó de destino que receberá o evento.

ROUTEs não são nós. A instrução ROUTE é uma construção para estabelecer caminhos de eventos entre campos especificados de nós.

Quinta (e última) parte do projeto 1



onda.x3d



piramide.x3d

<https://lpsoares.github.io/Renderizador/>

Computação Gráfica

Luciano Soares

<lpsoares@insper.edu.br>

Fabio Orfali

<fabio01@insper.edu.br>